

Quando a criança começa a freqüentar a creche...

Texto final produzido pelas acadêmicas:

**Carla Cristina da Silva, Gisele Ilda Clemente e Mariana Oliveira Prado
(7ª fase - Curso de Pedagogia - Educação Infantil - 1º semestre de 2001)**

I. INTRODUÇÃO

É hora de nosso filho ir para a creche:

Esse momento é sem dúvida um momento muito difícil tanto para a família quanto para a criança. É um momento de mudanças. Por motivos diversos, como a saída para o trabalho, por exemplo, a mãe tem que colocar seu filho na creche, e com isso surgem inúmeras dúvidas como. Será que meu filho irá se acostumar? Será que eu vou me acostumar?

Como já dissemos anteriormente é um momento de mudança. Se a mudança já é algo difícil para nós adultos, imagine para as crianças que estão acostumadas a conviver restritamente com os pais e familiares. Agora tem que ir para um ambiente com pessoas até então desconhecidas. É normal que de repente ela se sinta insegura, chore e até fique doente.

Isso algumas vezes ocasiona para os pais insegurança também. Faz com que eles se questionem sobre a sua decisão de deixar o filho na creche, ou sobre como ajudar o filho nesse momento tão difícil? Como fazer para amenizar a situação?

É preciso calma e esclarecimento.

AS DIFERENTES FACES DA QUESTÃO

A família deve estar certa de que é aquilo que ela quer: o melhor para seu filho. Para isso deve primeiramente escolher uma instituição a qual se sinta segura do trabalho que ali é desenvolvido. Uma instituição com boas instalações, qualificação dos profissionais, etc. Além disso, os pais podem entrar em contato com profissionais que

esclareçam a forma mais adequada de agir em relação à criança no momento da sua inserção na creche.

A entrada na creche nem sempre ocorre de maneira tranqüila. É preciso dar um tempo para que a criança possa aos poucos vivenciar o novo ambiente. Os primeiros dias numa creche devem ser encarados, tanto pela família quanto para a creche, como um período de “adaptação”, e como tal, demorado e com imprevistos, afinal é uma realidade bastante diversa dos meses anteriores, passados em casa, geralmente a mãe e o bebê, a maior parte do dia sozinhos. Por isso é importante a presença de algum familiar junto com a criança nos primeiros dias que a criança começa a freqüentar a creche, para que possa se sentir segura.

Outro ponto interessante a destacar é que o pai/mãe nunca deve sair da instituição sem se despedir do filho. Mantovani (1998, p.176) diz que “ a presença de uma figura familiar à qual a criança seja apegada (a mãe, o pai ou quem cuidou dela) é certamente uma condição importante para que a criança aceite com alegria e curiosidade o novo ambiente e esteja disponível a estabelecer novos relacionamentos.”

E quando são os pais que se sentem inseguros, que não conseguem se acostumar com a nova situação?

Não é raro vermos os pais não se conformarem com a reação positiva da criança à nova situação vivida, ou melhor, ao ver seus filhos felizes, não sofrendo tanto quanto imaginavam com as despedidas. Às vezes parece que os pais manifestam certa ambigüidade em relação à inserção das crianças no contexto da creche: algumas vezes, se os filhos não choram, os pais se sentem inseguros, ficam com medo de perder o amor das crianças uma vez que elas parecem não precisar mais deles. Ao mesmo tempo, torcem para que seus filhos fiquem bem.

Para essa situação ser resolvida nada melhor do que uma boa conversa com a educadora, na qual esta possa mostrar seu papel, que é certamente diferenciado do papel dos pais e dos familiares. A educadora deve construir com a família uma relação de confiança antes mesmo do início do trabalho com a criança.

Uma relação “(...) em que comunique com clareza aos pais que não se pretende suplantá-lo, mas ajudá-lo a viver melhor e mais serenamente o seu papel insubstituível; que o papel da educadora com a criança é rico mas diferente, feito para mediar outras experiências de conhecimento do ambiente, de jogo, da vida em grupo; enfim, um relacionamento “quente”, porém mais cultural, ou seja profissional. Neste sentido, a educadora não é substituto materno, mas um pólo externo à família, aliado e não rival dos pais” (Mantovanni, 1998, p.180).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Toda a creche deve estar envolvida nesse momento, é preciso também que o papel da creche esteja claro com suas responsabilidades e quanto aos recursos de que disponibilizam para diminuir os problemas relativos à inserção das crianças pequenas.

Esse momento também é um momento de grande tensão para a educadora , haja visto que é uma turma nova, com diferentes crianças, com diferentes especificidades. Para que seu trabalho ocorra de uma maneira mais tranqüila nesses dias é recomendável que esta faça uma entrevista com os familiares da criança, para melhor conhecê-la. É aconselhável também que esta observe como os pais se relacionam com seus filhos, conhecendo os hábitos da criança, recriando-os no seu trabalho. Conhecer quais as preferências da criança, o que ela gosta de fazer, o que mais gosta de brincar, quais são seus objetos preferidos.

Organizar um espaço aconchegante, que possuam objetos da criança, brinquedos que a criança goste, certamente ajudará nesse momento tão difícil. Também um tratamento individual para cada criança é muito importante nesse momento.

Discordamos, contudo, da autora Gilda Rizzo , quanto esta diz que a inserção da criança é diferenciada nas diferentes faixas etárias, citando como acontece a inserção em cada idade. Pois como já vimos em outras discussões cada criança tem a sua especificidade e reage de maneira diferenciada na mesma situação. A faixa etária não é um fator que

influencie nas diferentes reações, mas sim, como já dissemos anteriormente, a condição de que cada criança é diferente, tem a sua especificidade.

BIBLIOGRAFIA

MANTOVANI, Susanna; TERZI, Nice. A inserção. In: BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, S. Manual de Educação Infantil de 0 a 3 anos. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

RIZZO, Gilda. Período de adaptação à creche. In: Autor Creche: organização, currículo, montagem e funcionamento. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 2000.